Parcelamento de dívida é o número um do ranking

Os pedidos para parcelamento de dívidas lideram o ranking de reclamações dos consumidores contra o sistema bancário. A constatação é do secretário estadual de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro, José Teixeira Fernandes. Segundo ele, sem poder pagar o total, os clientes exigem que seja feito o parcelamento. A informação é da *Agência Brasil*

Fernandes afirmou que, no caso do parcelamento de dívidas, as principais reclamações estão ligadas à inadimplência de cartão de crédito, cheque especial e empréstimo bancário. Em segundo lugar, está a discussão sobre os juros cobrados não só nos parcelamentos, mas também nos financiamentos junto aos bancos e nos cartões.

A renegociação de prestações em atraso aparece na terceira posição entre os reclamantes. “Alguns consumidores cujas prestações ficaram em atraso vêm ao Procon para renegociar isso”, explicou Fernandes.

Seguem-se as cobranças indevidas que, “na sua maioria, todos nós consumidores sofremos. São aquelas taxas que a gente não conhece e que são indevidas, do tipo extrato detalhado, que o consumidor não pediu e o banco manda e cobra”, explicou Fernandes.

Na avaliação do secretário, a tendência é que as reclamações feitas pela população contra o atendimento dos bancos não diminuam. “O problema dos bancos hoje é que as taxas estão liberadas e atrelado a isso os bancos começam a cobrar o que querem.”

O secretário disse que, enquanto alguns bancos cobram R$ 1,20 por um talão de cheques de dez folhas, outras instituições chegam a cobrar R$ 0,30 por folha de cheque usada. Esse valor pode atingir até R$ 0,50 por folha compensada, em algumas redes bancárias. “É uma maneira de cobrar ainda mais em função da liberação das taxas autorizada pelo Banco Central, que nós consideramos ser absurda.”

Saiba como buscar eficiência e rentabilidade para seu escritório no Seminário ***Os Rumos da Advocacia para 2007***.

Date Created
04/11/2006

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.